

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

Economia – Sucesso no mundo dos negócios

“A história de dois jovens cujo sucesso provém do dinheiro das suas mesadas”.

4º Episódio: “A dura realidade do mundo dos negócios”

Autor: Frédéric Gakpara

Editores: Sandrine Blanchard e Yann Durand

Tradução: Madalena Sampaio

PERSONAGENS:

Cena 1:

- Rui (*John*) (17 anos, gémeo, rapaz/male)
- Rita (*Jane*) (17 anos, gémea, rapariga/female)
- Narrador (*Narrator*)

Cena 2:

- Rui (*John*) (17 anos, gémeo, rapaz/male)
- Rita (*Jane*) (17 anos, gémea, rapariga/female)
- Pai Aurélio (*Dad*) (Pai dos gémeos, 46 anos, homem/male)
- Narrador (*Narrator*)

Cena 3:

- Rui (*John*) (17 anos, gémeo, rapaz/male)
- Rita (*Jane*) (17 anos, gémea, rapariga/female)
- Narrador (*Narrator*)

Cena 4:

- Rui (*John*) (17 anos, gémeo, rapaz/male)

- Rita (*Jane*) (17 anos, gémea, rapariga/female)
- Avó Belarmina (*Granma*) (67 anos, mulher/female)
- Anita (*Ayaba*) (20 anos, rapariga/female)
- Cliente (Customer) (30 anos, mulher/female)
- Narrador (*Narrator*)

Intro:

Olá! Bem-vindos ao “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” e à radionovela sobre economia, que conta “A história de dois jovens, cujo sucesso provém do dinheiro das suas mesadas”. Neste quarto episódio, intitulado “A dura realidade do mundo dos negócios”, os gémeos Rita e Rui são confrontados com as más colheitas, que provocam a subida do preço dos produtos agrícolas. E os amendoins, que os irmãos vendem, também se tornam muito caros. Várias encomendas são canceladas. Os dois estão tão preocupados com isto como com os exames finais, que estão mesmo à porta...

Música: “Mofolo Hall”, Ndumiso, Archivnummer: 4046767000

Cena 1: Em casa, na sala de estar.

Atmo: Tempestade. Gato mia com medo. Televisão no fundo, durante toda a cena e até à fala 18 da cena 2

(SFX: Storm. The cat meows in fear. Television in the background, throughout the whole scene until line 18 of scene 2)

- 1. Rita:** Está a chover outra vez e a época das chuvas já acabou...
- 2. Rui:** Esperou que todas as sementeiras se estragassem. Que desperdício!
- 3. Rita:** Já não se pode prever nada. Ninguém está a salvo! É só desgraças nos jornais!
- 4. Rui:** No mercado está tudo mais caro e os preços sobem todos os dias! Já te contei o que aconteceu no outro dia? (**imitando um sotaque regional**) “Hey, meu amigo, não me enerves! Há pessoas que não têm dinheiro para três refeições por dia e achas que vou comprar os teus amendoins?” Fiquei furioso, mas também tive pena dele.
- 5. Rita:** Ele tem razão! Em seis meses, o preço dos alimentos praticamente triplicou! Os restaurantes, que não fecharam completamente, cancelaram as encomendas que nos tinham feito. E nós estamos no fundo do poço, com tantos amendoins que não conseguimos vender!

- 6. Rui:** (assobiando para o gato) Ps*! Ps*! Ps*!
Anda cá, gatinho! (para Rita) Agora entendo do que estavas a falar no dia em que abrimos a conta!
- 7. Rita:** Achas que vamos conseguir lidar com todos estes impostos de que se têm queixado os donos dos restaurantes e os comerciantes?
- 8. Rui:** Em apenas seis meses fecharam cerca de uma dúzia de restaurantes! Dá para imaginar?
- 9. Rita:** Começámos tão bem, mas foi só uma ilusão de sucesso...
- 10. Rui:** Não sejas tão negativa, Rita! É uma tempestade que vai passar. E depois virá o bom tempo!
- 11. Rita:** Sim, tens razão em ver as coisas do lado positivo, mas o nosso stock de amendoins corre o risco de apodrecer até às férias!
- 12. Rui:** Meu Deus! O que nos irá acontecer?

13. Narrador:

Os gémeos não conseguem parar de se queixar.

Música: “Africadelic”, Manu Dibango, Archivnummer: 4050019000

Narrador:

O pai deles sai do quarto e senta-se na poltrona em frente a eles.

Cena 2: Em casa, na sala de estar.

14. Pai: Posso juntar-me ao vosso debate?

15. Rita: Estamos a falar das notícias na televisão,
pai...

16. Pai: A sério? Os jornalistas agora vendem amendoins na televisão? **(depois de um silêncio, ele levanta a voz)** Já me estão a enervar com os vossos amendoins! Acham que há uma “faculdade de amendoins” na universidade? Os vossos exames são daqui a quatro semanas e ultimamente não têm tido as melhores notas! Pensava que os amendoins eram só um passatempo durante as férias, mas não! O que se passa nesta casa? O que é que falta? Não tomo bem conta de vocês? Agora peguem nos livros! E não quero ouvir mais a palavra amendoim nesta casa até às férias! Perceberam?

17. Rita e Rui: Sim, pai!

18. Pai: Desliguem a televisão, voltem para o quarto e durmam!

Música: “Africadelic”, Manu Dibango, Archivnummer: 4050019000

19. Narrador:
Os gémeos vão dormir, mas não conseguem parar de falar de negócios.

Cena 3: No quarto dos gémeos.

(Rui e Rita estão a sussurrar)

Atmo: Tempestade, depois fade under

(SFX: Storm, then fade under)

- 20. Rui:** Acho que nada está perdido, Rita. Vamos aprender com o que aconteceu e preparar-nos melhor para o futuro!
- 21. Rita:** Isso é tudo muito bonito, mas como é que vamos salvar o nosso negócio?
- 22. Rui:** Bem, neste momento não sei, mas no futuro acho que devíamos armazenar o máximo de amendoins possível, quando eles estiverem mais baratos.
- 23. Rita:** E onde é que vamos guardá-los e garantir que não se estraguem?
- 24. Rui:** Podíamos vender amendoins só na época boa, no caso de não conseguirmos conservá-los correctamente!

- 25. Rita:** Estou confusa, Rui. Deixa-me pensar sobre isto. **(silêncio)** E se amanhã fôssemos pedir conselhos à avó? Se interrompermos as entregas, corremos o risco de perder os nossos clientes!
- 26. Rui:** Isso é verdade! E o que não falta por aí é gente à espera de nos roubar a clientela!
- 27. Rita:** **(pensativa)** Se tivermos meios, até podemos vender amendoins na Europa.
- 28. Rui:** **(entusiasmado)** Não seria impossível, Rita! Podíamos falar com o tio Salomão, ele já mora em Zurique há algum tempo! Se calhar até nos podia dar algumas dicas.
- 29. Rita:** E também temos o Alfredo em Frankfurt! Ele mora lá há mais de vinte anos.
- 30. Rui:** Uma coisa é certa: aconteça o que acontecer, não podemos desistir! Já investimos muito neste negócio.
- 31. Rita:** Sim, tens razão. E se vendêssemos outra coisa?
- 32. Rui:** O quê? O que queres dizer com isso?

33. Rita: Alguma coisa que pudesse funcionar agora, enquanto esperamos que os amendoins voltem a ter sucesso!

34. Rui: **(boceja)** Não é uma má ideia, mas... já estou a pensar no que teríamos de voltar a fazer...

Música: “Africadelic”, Manu Dibango, Archivnummer: 4050019000

35. Narrador:

Pode ser que uma boa noite de sono traga boas ideias a Rita e ao irmão. Na manhã seguinte, os gémeos vão à barraca da avó no mercado...

Cena 4: Na tenda.

**Atmo: Mercado, depois fade under
(SFX: Market, then fade under)**

36. Avó: O vosso pai tem razão. Os exames estão mesmo à porta e vocês só se deviam concentrar nos estudos!

- 37. Rita:** Avó, todo o nosso stock de amendoins pode apodrecer!
- 38. Avó:** Isso é sempre um risco nesse tipo de negócio! Mas geralmente há altos e baixos em todas as áreas. Têm de saber lidar com estes extremos para manter o equilíbrio. Porque é que não torram e moem os amendoins para uso culinário?
- 39. Rui:** Sim, é uma ideia! Se forem bem moídos e bem guardados em frascos, não apodrecem.
- 40. Avó:** Exactamente! E a farinha pode ser usada para fazer molhos.
- 41. Rita:** É a melhor opção para o stock que temos agora!
- 42. Rui:** Se arranjarmos uma garrafa bonita e um bom rótulo, até podíamos exportar para a Europa, não era?
- 43. Avó:** E porque não?
- 44. Rita:** Também andamos a pensar noutra coisa para vender, enquanto esperamos que os amendoins voltem a ter sucesso.

- 45. Avó:** Também seria uma boa ideia. Mas está tudo a ficar caro no mercado. As pessoas só compram o que é mesmo necessário e quase não têm dinheiro para isso! Os impostos estão a sufocar-nos! O que está a acontecer não é por vossa culpa. É uma crise geral!
- 46. Rui:** Bem, pelo menos com a farinha de amendoim podemos comprar grandes quantidades de amendoins na época deles e nos tempos difíceis podemos fazer farinha e exportá-la.
- 47. Cliente:** Por favor, quanto custa este vestido?
- 48. Avó:** Bom dia, minha senhora! **(para Anita)** Anita, atende esta senhora, por favor!
- 49. Rita:** Também podemos exportar amendoins salgados para a Europa, se as pessoas estiverem interessadas.
- 50. Anita:** **(para a avó)** A senhora quer comprar o vestido por quatro euros e meio...

- 51. Avó:** **(para a cliente)** Na verdade, o vestido vale mais do que isso, minha senhora, mas pode levá-lo! É a minha primeira cliente esta manhã.
- 52. Cliente:** Obrigada!
- 53. Avó:** De nada! Tenha um bom dia! **(para Rita e Rui)** Ouçam, meu anjos: vocês ainda estão na escola! Deviam esquecer o negócio por agora e concentrar-se mais nos estudos. Vão ter muito tempo durante as férias para relançar o vosso negócio! Entretanto, deviam moer os amendoins que têm e conservá-los bem. Perceberam?
- 54. Rita e Rui:** Sim, avó ...

Outro:

E assim termina o quarto episódio da série do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” sobre economia. Rita e Rui estão tão preocupados que negligenciam os seus estudos. Mas são eles a prioridade absoluta para o pai e a avó.

Nos negócios, os problemas fazem parte do processo de aprendizagem.

Lembrem-se de que podem voltar a ouvir este episódio ou deixar os vossos comentários, visitando a nossa página web em:

www.dw-world.de/lbe

[w w w ponto d w traço w o r l d ponto d e barra l b e]

Também podem mandar um e-mail para:

afriportug@dw-world.de

Até à próxima!

Música: “Bwamba”, Baka Beyond, Archivnummer: 4083639000